



## OBSERVATÓRIO GEOGRÁFICO DA FRONTEIRA SUL: CONSTRUINDO E COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES REGIONAIS

WESVELI FRANÇA SILVA<sup>1,2,\*</sup>, PEDRO GERMANO MURARA<sup>2,3</sup>, WILLIAM  
ZANETE BERTOLINI<sup>2,4</sup>

### 1 Introdução

A falta de dados e informações selecionados e transformados em conhecimento, facilmente acessíveis e uniformizados segundo o aspecto da escala se constitui em uma das dificuldades para a viabilidade de estudos e pesquisas regionais. Muitos dados existentes encontram-se dispersos e com escalas desconexas, dificultando o avanço do (re)conhecimento das regiões e uma adequada inserção da academia como auxiliar e, por vezes, prestadora de serviços, em âmbito regional.

Dado esse argumento, o projeto “Observatório geográfico da Fronteira Sul: construindo e compartilhando experiências para a democratização do acesso às informações regionais” empreendeu a iniciativa de criar uma plataforma de fácil acesso que disponibiliza dados, informações, indicadores e resultados de pesquisas acadêmicas e científicas de cunho socioambiental para o (re)conhecimento da região da Fronteira Sul e suas interfaces com o desenvolvimento regional. Os referenciais espaciais foram os municípios de Chapecó/SC e Erechim/RS e suas respectivas microrregiões geográficas. Associadas às crescentes transformações socioespaciais dessas microrregiões cresceram os níveis de poluição e degradação do meio natural e dos modos de vida das populações, e a questão ambiental tornou-se motivo de preocupação constantemente considerado nas agendas públicas (BESSERMAN, 2003). No entanto, nem sempre há um conjunto de dados que permita dizer quais são as reais ameaças decorrentes das agressões aos ecossistemas (BESSERMAN, 2003) seja pela ausência de dados em escalas mais locais seja pela falta de uma adequada correlação entre dados de diferentes escalas. Para se lidar com a questão socioambiental do ponto de vista político e científico, o acesso a um conjunto de variáveis, sociais e ambientais, torna-se

---

1Discente do curso de Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul *campus Chapecó*, **Bolsista** contato: wesvelisilva@hotmail.com

2Grupo de Pesquisa NETAP

3Doutorado em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul.

4Doutorado em Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, **Orientador**.



necessário e indispensável, fato historicamente negligenciado nos processos de planejamento (CAMPANA e TUCCI, 1994; TUCCI, 1993; MENDES, 1994; SPINELLI *et al*, 1995).

O projeto de pesquisa “Observatório Geográfico da Fronteira Sul: construindo e compartilhando experiências para a democratização do acesso às informações regionais” foi iniciado em 2016 e finalizado em setembro de 2018 com a publicação de informações de caráter ambiental e social especializadas e selecionadas para as microrregiões geográficas de Chapecó e Erechim. O projeto foi financiado pela FAPESC por meio do edital 07/2015 de apoio aos grupos de pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. O Núcleo de Pesquisas Território, Ambiente e Paisagem – NETAP – grupo de pesquisas criado em 2011 empreendeu a tarefa de levar a cabo a construção dessa plataforma digital e procurou congregiar todos os integrantes do grupo dos campi Chapecó e Erechim da UFFS.

## **2 Objetivo**

Criar uma plataforma de fácil acesso que disponibilize dados, informações, indicadores e resultados de pesquisas acadêmicas e científicas de cunho socioambiental para o (re)conhecimento da região da Fronteira Sul e suas interfaces com o desenvolvimento regional.

## **3 Material e Métodos**

O desenvolvimento do projeto enfatizou o levantamento e organização de dados secundários de bases governamentais como IBGE, INDA, INEP, INMET e não governamentais como DATAPEDIA. A escolha dos dados a comporem a plataforma deu-se em função da definição de temáticas de interesse para o reconhecimento e compreensão das dimensões sociais e ambientais das microrregiões do projeto. Isso se deu no início da execução do projeto em reunião de trabalho presencial. A microrregião geográfica de Chapecó conta com 38 municípios. A microrregião geográfica de Erechim abrange 30 municípios.

Com a ajuda de bolsistas financiados pela UFFS, as informações e dados foram coletados, agrupados e organizados em oito campos temáticos para cada uma das microrregiões geográficas: (i) localização geográfica, (ii) uso e ocupação do solo, (iii) infraestrutura urbana, (iv) população, (v) educação, (vi) economia, (vii) meio ambiente e (viii) saúde. Dentro de cada um desses campos há subcampos mais específicos vinculados à temática. O trabalho de



criação do blog propriamente dito foi iniciado pelo bolsista Lucas Azeredo Rodrigues e seguido pelos bolsistas Vitor Hugo Batista Santos e Wesveli França Silva.

As informações e dados foram organizadas e apresentadas na forma de gráficos e mapas principalmente. Os dados gráficos foram extraídos diretamente de outras plataformas ou elaborados a partir dos dados censitários diretamente obtidos do IBGE, em planilha Excel. Alguns dados foram mantidos dentro de planilhas Excel, as quais foram disponibilizadas para download dentro do blog. As fontes dos dados encontram-se explicitadas na Tabela 1. Os mapas foram feitos em ambiente SIG por meio do software ArcGis e disponibilizados no blog na forma de imagens em formato A3.

#### 4 Resultados e Discussão

O blog do Observatório Geográfico da Fronteira Sul foi criado em ambiente virtual no domínio gratuito *wordpress*. Pode ser acessado por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://observatoriogeouffs.wordpress.com/> (FIG. 1). Conta com 201 gráficos e 17 mapas para Chapecó e microrregião e 180 gráficos e 13 mapas para Erechim e microrregião.



**Figura 1.** Capa do blog do projeto Observatório Geográfico da Fronteira Sul

Do ponto de vista do trabalho do bolsista Wesveli França Silva durante os últimos 4 meses de vigência regular do projeto destaca-se o seguinte:

As atividades referentes à bolsa de pesquisa da FAPESP, que foram realizadas entre o período de 05/2018 até 08/2018 contiveram grande foco na manutenção do blog - Observatório Geográfico da Fronteira Sul –, tendo como princípio a concretização de pesquisa e a coleta de dados intrínsecos ao contexto das microrregiões Chapecó e Erechim. Portanto, essas atividades têm como foco principal a democratização do acesso às informações regionais.



Minha participação se deu apenas nos últimos quatro meses do projeto de pesquisa em função da substituição do bolsista anterior – Vitor Hugo Batista Santos. Em termos das tarefas a mim solicitadas, no dia 02/05 foi solicitada, pelo professor William Zanete Bertolini, a coleta de dados referente as informações População absoluta e porcentagem da população em domicílios sem água encanada e banheiro, (ano de 2010), para as microrregiões de Chapecó e Erechim. Os dados foram provenientes do site DATAPEDIA. Através desses dados foi solicitada a construção das tabelas: uma de Chapecó e outra de Erechim) e, conseqüentemente, a criação de gráficos para uma melhor representação dos dados. No dia 04/05 foi pedido para que fosse inserido um texto, juntamente com suas referências, que teve como base Chapecó e microrregião na aba "Localização Geográfica" do município de Chapecó. No dia 07/05 foi demandada a inserção, na aba de Saneamento básico de Chapecó e Erechim (no blog do Observatório), dos gráficos referentes à população sem água encanada e banheiro das duas microrregiões. Além disto, foi pedido o carregamento de informações, tendo como base o DATAPEDIA, referente à evolução populacional de 1976 a 2016 dos municípios da microrregião de Chapecó e Erechim. Os dados de cada município foram alocados na aba Mapa e população das duas microrregiões trabalhadas. Dia 08/05 foi solicitada a confecção de gráficos, tendo como base dados do DATAPEDIA, com o tema População vulnerável à pobreza (2010), para todos os municípios das microrregiões de Chapecó e Erechim. Neste mesmo dia foi demandada a pesquisa dos endereços de certas associações de catadores, tendo como objetivo a criação do mapa de infraestrutura de resíduos de Chapecó. No dia 02/06 foi pedida a troca dos mapas referentes aos remanescentes florestais de Chapecó. No dia 19/06 houve a demanda pela inserção de dados, referentes às climatologia de Chapecó e Erechim, na aba climatologia do blog do Observatório Geográfico. No dia seguinte foi demandada a edição de uma planilha contendo dados referente a Recursos humanos, Planejamento Urbano, Recursos para Gestão, Terceirização e Informatização, Gestão Ambiental, Articulação Interinstitucional e Variáveis Externas da microrregião de Chapecó. Planilha referente à pesquisa do IBGE relativa às informações municipais. No dia 02/07 foram solicitadas alterações no Layout do blog, principalmente em relação a renomeação de certas abas e a criação e a exclusão de outras, com o objetivo de padronizar as abas de Chapecó e Erechim. Em 14/07 foi demandada a criação da aba Educação para a inserção de dados referente aos temas: Condições de docência, Mecanismo de gestão e Sucesso escolar para o município de Erechim. Dia 22/07 foi pedida a renomeação da aba Recursos hídrico para Hidrografia, ademais foi realizado a anexação de dados referentes ao



tema na aba. No dia 26/07 foi pedido que fossem carregadas duas planilhas com dados referentes à produção agrícola de Chapecó e Santa Catarina. Na data de 04/08 foi pedida a realização da inserção de um mapa na aba de infraestrutura urbana de Chapecó, na aba de Vias de acesso. O mapa estabelecia a delimitação dos bairros e as principais vias de acessos presentes neles. No mesmo dia, foi solicitada a inserção, na aba saneamento básico de Chapecó, do mapa referente a infraestrutura de resíduos e saneamento de Chapecó, sendo delimitadas através dos bairros existentes no município. No dia 10/8 foi pedido que fosse inserido, na aba Praças de Erechim, mapa referente à localização das praças no contexto da sede urbana de Erechim.

## 5 Conclusão

O blog do Observatório Geográfico da Fronteira Sul conta atualmente com 381 gráficos, 30 mapas e 2 planilhas de dados para download. Os dados foram graficados e/ou mapeados para a microrregião de Chapecó e Erechim e/ou para cada município dessas microrregiões.

A concretização do blog Observatório Geográfico da Fronteira Sul, com diversos dados nas escalas municipal e microrregional, evidencia e disponibiliza ao público a estrutura de uma plataforma democrática que possibilita o debate e a acessibilidade às informações regionais a toda comunidade. Pretende-se que a atualização e incorporação de novos dados seja contínua ao blog mesmo após o término formal do projeto.

## Referências

BESSERMAN, Sergio. A Lacuna das informações ambientais. In: TRIGUEIRO, A. (Coord.). Meio Ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante, p. 90-105, 2003.

CAMPANA, N.A E TUCCI. C.E.M. Estimativas de area impermeavel de macro-bacias urbanas. Revista Brasileira de Engenharia Caderno de Recursos Hidricos, vol 12, pag. 79-94, 1994.

SPINELLI, J.; BORGES, L. A.; MENDES, C.A.B; CAMPANA, N. A. Inclusao de Variaveis Hidrologicas no Planejamento Urbano. Anais dos Encontros Nacionais da ANPUR: Revista da ANPUR, Rio de Janeiro: ANPUR, 1995, disponivel em: <http://unuhostagem.com.br/revista/rbeur/index.php/anais/article/view/1595/1569>

**Palavras-chave:** plataforma regional; informações socioambientais; Fronteira Sul; desenvolvimento local/regional.

## Financiamento

FAPESC/UFS - Edital 07/2015 de apoio aos grupos de pesquisa da UFS.